



EXECUÇÃO DO PNLD 2014: DA SELEÇÃO À DEVOLUÇÃO DOS LIVROS DIDÁTICOS.

Luciana Sales Barbosa Moura

Professora da Rede Municipal de Ensino – Montadas/PB – lucianasales2008@gmail.com

Miscilene Vitória da Silva

Professora da Rede Municipal de Ensino – Montadas/PB – miscilene.vitoria@gmail.com

RESUMO

Os Programas do Livro têm por objetivo propiciar aos alunos o acesso a material pedagógico de qualidade, viabilizando através dele o encontro com a informação e a cultura. Neste trabalho, será analisada a execução de um dos programas do PLi., o PNLD 2014, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Erasmo Araújo de Souza, localizada no Município de Montadas-PB. Para tanto, será apresentada a escolha do livro didático da disciplina de Língua Portuguesa, avaliando-se desde a seleção até a devolução dos livros, ao final do ano letivo. No intento de melhor definir nosso estudo, selecionamos os livros da referida disciplina, dirigidos aos alunos do 6º ano do ensino fundamental II. Sendo assim, verificamos os livros selecionados, a quantidade de exemplares recebidas na escola, bem como o número de livros devolvidos e o estado de conservação destes. Somada a cada avaliação, apresentar-se-á uma contribuição para a melhor execução do programa na escola, tomando como base os princípios da democracia e da participação, essenciais para a eficácia dos programas do PLi. Nosso trabalho consiste em um estudo de conclusão de um módulo do Programa Formação pela escola, desenvolvido no ano de 2015. Os dados coletados para a análise revelaram que há uma lacuna na execução do PNLD, na escola em questão, visto que não há um controle sistematizado na devolução do material entregue aos alunos, bem como não há atividades efetivas em prol da conservação dos mesmos. Nesse sentido, refletimos acerca da necessidade do desenvolvimento de conscientização da comunidade escolar para que o programa alcance o objetivo de contribuir para a oferta de um ensino de qualidade para os alunos.



1. INTRODUÇÃO

Os programas inseridos no Programa do Livro (PLi) – mais um programa implementado pelo FNDE - são de suma importância em vários aspectos no âmbito escolar, visto que possibilitam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas, garantindo a qualidade do material que apoia a prática educativa nas escolas, democratizando o acesso às fontes de informação e cultura, levando o recurso do livro para todos, e, desse modo, estimulando a leitura e a atitude investigativa dos alunos (BRASIL, 2008)

O direito a esses recursos didáticos está previsto na LDB: *O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante garantia de atendimento do educando no Ensino Fundamental, por meio de programas suplementares de material didático [...]* (BRASIL, 1996, p. 3).

Os livros oriundos desses programas, além de assistir a prática pedagógica do professor, tornaram-se uma via de acesso à cidadania, tendo em vista que a inserção da escola nos programas do PLi perpassa pelos caminhos do direito e do dever. No que concerne aos direitos, o acesso ao livro garante ao aluno a aquisição do conhecimento e o acesso a uma educação de qualidade; já no que concerne aos deveres, esses programas requerem dos envolvidos/ beneficiados – gestores, professores, alunos, pais e a comunidade em geral – o exercício da participação ativa, seja cobrando, investigando e/ou conscientizando acerca dos benefícios e necessidades de conservação do material – a grande lacuna do processo.

Tendo em vista que o PLi é constituído de vários programas, selecionamos para essa investigação o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), o qual tem por objetivo distribuir livros didáticos, em diversas áreas do conhecimento, a todas as escolas de ensino fundamental e médio cadastradas no PLi. O PNLD é realizado trienalmente, e os livros distribuídos deverão ser conservados e devolvidos para utilização por outros alunos nos anos subsequentes, com exceção dos livros consumíveis. (MEC, 2015)

Sendo assim, avaliaremos o PNLD 2014 realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Erasmo Araújo de Souza, localizada no Município de Montadas- PB, a qual atualmente recebe apenas alunos de ensino fundamental II (6º. ao 9º. ano). Nosso objetivo é



avaliar as etapas do processo, perpassando pela escolha dos livros, entrega, conscientização para conservação e a devolução dos mesmos; e, ainda, diante do quadro analisado, apresentar uma proposta de melhoria em cada etapa em observação.

2. METODOLOGIA

No intento de obter dados para a nossa análise, aplicamos questionários com o gestor escolar e os professores de Língua Portuguesa. As questões elaboradas versavam sobre o processo de seleção dos livros (quantos encontros foram realizados, como ele foram organizados e quais os livros selecionados), e sobre a devolução dos livros, buscando dados precisos acerca do número de livros recebidos pela escola, entregues aos alunos do 6º ano, e devolvidos por eles, ao final do ano letivo.

No que concerne ao estado de conservação do material devolvido, fizemos uma vistoria nos livros de Língua Portuguesa e fotografamos dois exemplares a serem apresentados posteriormente (Figuras 1 e 2).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS

A escassez de recursos na escola transforma o livro didático no principal instrumento que auxilia a prática docente do professor. É desse recurso que são extraídas as exposições de conteúdo e as atividades que serão dirigidas aos alunos, o quais muitas vezes, também recorrem a ele como fonte única de pesquisa.

Para tanto, os PCN afirmam que:

[...] Não tendo oportunidade e condições para sua formação e não dispondo de outros recursos para desenvolver as práticas de sala de aula, os professores apoiam-se quase exclusivamente nos livros didáticos, que, muitas vezes, são de qualidade insatisfatória (Brasil 1998, p.20).

Nesse sentido, o processo de escolha do livro didático deve ser realizado com cautela para que o material a ser utilizado no período de três anos supra as necessidades básicas do professor e do aluno.

Tomando como referência o PNLD 2014, iniciaremos nossa análise, observando os passos do programa dos quais os professores participaram ativamente, tendo em vista que a

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

gestão escolar, inscrição esta que, de acordo com



informações coletadas, foi feita dentro dos prazos estabelecidos pelo FNDE. Tomemos, pois, a escolha do livro Didático.

O PNLD em questão trouxe à escola, através do guia do livro didático, as coletâneas de livros do ensino fundamental II, das disciplinas: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Inglês e Espanhol; para que, em um processo democrático, fossem escolhidos os livros que seriam utilizados na escola nos próximos três anos. A escolha se deu mediante a realização de um encontro com professores de cada área, em turnos distintos, e, em seguida, buscou-se o consenso entre as propostas dos turnos. Para cada disciplina, foi solicitado que os professores indicassem duas coletâneas. Sendo assim, as escolhas foram cadastradas no sistema do FNDE para finalizar essa primeira etapa.

Avaliando a etapa da escolha, compreendemos que a escola promoveu um processo participativo e democrático, reunindo os professores para análise e debate acerca da estrutura e proposta das coletâneas de livros sugeridas no guia do livro didático. Contudo, tendo participado da atividade, verificamos que ainda ocorreu uma pequena dificuldade nesse exercício, visto que, haveria a necessidade da realização de um encontro maior dos docentes de cada área em um único turno para que pudessem ser debatidas quaisquer divergências na preferência estabelecida por coletâneas distintas, nas reuniões separadas por turnos. Todavia, compreendida a dificuldade que se estabelece quanto à disponibilidade de horário dos professores, a gestão escolar cumpriu seu papel de mediadora, viabilizando a negociação nas escolhas divergentes entre os turnos.

Fazendo um recorte nesse processo, no intento de orientar nossa análise, tomaremos como exemplo a escolha do livro didático da disciplina de Língua Portuguesa, avaliando as questões de recepção e conservação dos livros do 6º. ano. Num primeiro momento, os livros selecionados pelos professores foram: *Jornadas. Port*, da editora Saraiva (como primeira opção), e *Português Linguagens*, também da editora Saraiva, como segunda opção.

Observamos que, sem o conhecimento das regras que regem os Programas do Livro – PLi -, os professores da disciplina escolheram coleções da mesma editora e, assim, foi necessário que se refizesse a seleção da segunda opção, definindo-se, pois, *Singular Plural*, da Editora Moderna. Nessa observação, levantamos a importância do conhecimento dos professores dos programas que sustentam o desenvolvimento escolar com vistas a facilitar algumas atividades na escola, pois, só assim é possível construirmos uma escola

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

so que os docentes compreendam que antes de formar e



informar os alunos, é preciso participar de formações que os garantam condições pedagógicas não apenas para a atuação em sala de aula, mas para uma participação ativa na vida escolar.

3.2 . RECEPÇÃO, CONSERVAÇÃO E DEVOLUÇÃO DOS LIVROS.

Passado o processo de seleção, a gestão escolar realizou o cadastro das escolhas dos professores e, em 2014, a escola recebeu todos os livros didáticos, com base no censo escolar realizado no ano anterior.

Tomando como referência os alunos do 6º. Ano, e também o livro didático de Língua Portuguesa, recolhemos as informações dispostas na tabela 01:

TABELA 01

Alunos Matriculados no 6º. ano em 2013	Alunos Matriculados no 6º. Ano em 2014	Quantidade de Livros recebidos
112	114	130

Analisando a tabela, percebemos que o número de Livros de Língua Portuguesa recebidos na escola foi superior ao número de alunos matriculados em 2014, mesmo o censo do ano anterior tendo cadastrado uma quantidade inferior de discentes. Desse modo, a distribuição do material aos alunos foi eficaz, havendo sobras de livro na escola.

Percebemos que, na escola em questão, o número de exemplares recebidos favoreceu o trabalho dos professores visto que todos os alunos dispunham do livro. Nesse sentido, é visível a eficiência do PNLD nessa unidade de ensino, pelo menos no que concerne à disciplina de Língua Portuguesa.

Para que esse programa continue dando resultados, é necessário que o processo de devolução dos livros também seja eficaz; para tanto, é preciso o empenho dos professores, da gestão e da comunidade escolar, pois, no ano consecutivo, o PNLD enviará à escola apenas complementos do material, visto que se trata de livros reutilizáveis.



Em relação aos livros relatados na Tabela 01, conforme informação coletada na escola, foram todos devolvidos ao final do ano letivo, um aspecto positivo para a execução do PLi. Para alcançar esse objetivo, a gestão escolar entregou aos pais ou responsáveis pelos alunos, no ato do recebimento do material, um termo de responsabilidade pelos livros dos filhos, de modo a fazê-los participar do processo, zelando pelo patrimônio e cobrando os educandos para exercerem os mesmos cuidados. Não é apenas responsabilidade da escola fazer acontecer determinados programas que as entidades governamentais oferecem, cabe a participação de toda a comunidade escolar, não apenas cobrando, mas participando ativamente.

Apesar de aqui registrarmos a devolução integral dos livros didáticos, como integrantes desse processo na escola, verificamos algumas dificuldades nesse exercício, pois a escola não dispõe de um cronograma de entrega do material no término das atividades do ano letivo, dificultando a coleta do mesmo. No ano em questão, foi de responsabilidade dos professores fazerem listas da entrega do material cuja devolução foi feita na secretaria escolar.

Sendo assim, nossa sugestão e contribuição com essa análise é que toda escola deve organizar um cronograma para a devolução do livro, responsabilizando um determinado setor da unidade escolar para recolher os livros e registrar o aluno que devolveu o material, verificando o estado em que o material foi devolvido; desse modo, o processo seria mais organizado e levado a sério, reforçando ao discente a importância de cuidar do material que lhe está emprestado.

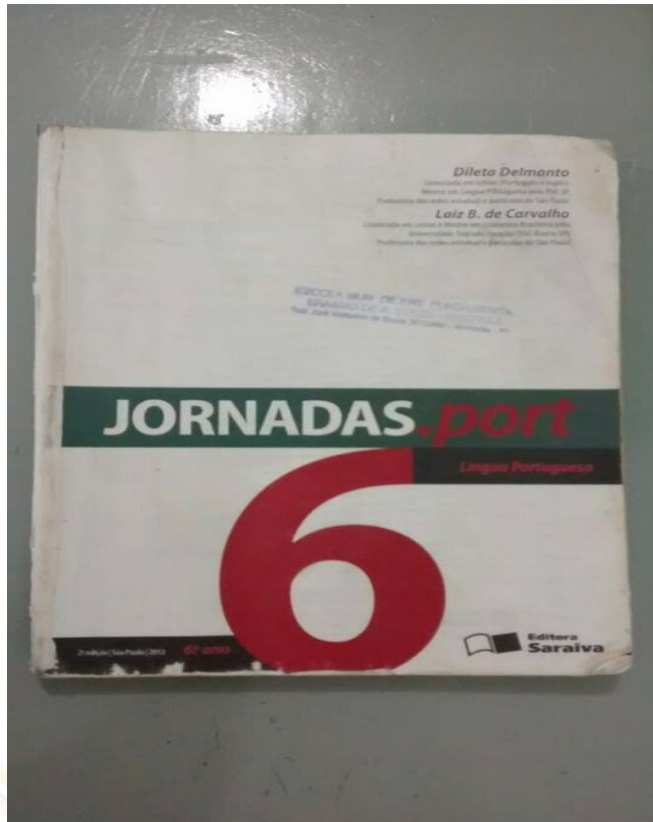
Ainda no que concerne à conservação dos livros didáticos, coletamos as seguintes imagens dos livros devolvidos à escola:



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O



Figura 1: Livro devolvido pelo aluno, em bom estado de conservação.



(83) 3322.3222
contato@conedu.com.br
www.conedu.com.br

pelo aluno, em péssimo estado de conservação.



A imagem 01 retrata um livro zelado pelo aluno, que, apesar de não sido plastificado, ainda mantém o aspecto de livro novo; já na imagem 02, temos um livro em total estado de descuido, do qual o aluno retirou, inclusive, a capa. Apesar de a escola e o professor da disciplina terem realizado um processo de conscientização acerca da conservação dos livros didáticos, verificamos que o resultado ainda não alcança a totalidade dos alunos, o que nos leva a identificar a necessidade de realização de um processo mais intenso que leve os alunos a perceberem que esse material é reutilizável e que eles também devem receber livros bem conservados nos anos posteriores. Assim, campanhas, fiscalizações e, quem sabem, bonificações de estímulo, podem colaborar com esse processo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhecida a importância do PNLD para o trabalho docente, ao avaliarmos a execução do mesmo, na Unidade escolar em que atuamos, percebemos a relevância da participação de toda comunidade escolar nesse processo, tornando-o verdadeiramente democrático e participativo, como objetiva o FNDE.

No período em que coletamos os dados, a escola já havia recebido um material adicional para complementar os livros que faltavam para suprir as necessidades da escola. É importante ressaltar que essa complementação só foi possível mediante solicitação da gestão escolar. No início do ano havia uma pequena defasagem do material, visto que o envio do número de exemplares se dá a partir do número de alunos cadastrados no censo escolar do ano anterior. Verificamos, assim, a necessidade de revisão da utilização dos dados do censo como via de levantamento para o envio dos livros didáticos.

Reforçamos essa reflexão, observando que a necessidade de o aluno dispor desse recurso em tempo hábil, não significa que o professor não possa recorrer a atividades desenvolvidas com outros meios, substituindo, assim o livro. Todavia, é importante ressaltar que em muitas escolas, o livro didático é o único recurso disponível, e, na ausência dele, a prática diária do professor pode ser comprometida.



Retomando as análises aqui apresentadas, verificamos a necessidade de um maior planejamento da escola para execução do programa para que este seja eficaz e alcance os resultados desejáveis quanto à recepção dos livros, bem como na devolução e conservação dos mesmos. Esse exercício não depende apenas das ações governamentais, nem unicamente do cumprimento dos prazos por parte da gestão escolar; o professor precisa colaborar, dedicando-se à escolha e à conscientização pela manutenção dos livros, os alunos e os pais devem atuar na conservação e na fiscalização de toda a execução do programa, e, só assim, os objetivos almejados de propiciar aos educandos uma educação de qualidade serão atingidos.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e base da Educação Nacional – LDB. Centro de documentação do Congresso Nacional. Brasília, DF, 1996.

<[http://portal.mec.gov.br/index.php?](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=668&id=12391&option=com_content&view=article)

Itemid=668&id=12391&option=com_content&view=article> (acesso em 10 de fevereiro de 2015.)

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 1998.

BRASIL, Ministério a Educação (MEC). Módulo Programas do Livro – PLi/ Fundo Nacional de desenvolvimento da Educação. Secretaria de Educação a Distância. 2, ed., atual. Brasília: MEC, FNDE, SEED, 2008.